

Sardinheiras

Amália Rodrigues

Um dia ele seguiu-me
Da água onde eu morava
Um dia ele seguiu-me
Da água onde eu morava
Cumprimentou-me, fugiu-me
E ao outro dia lá estava
Cumprimentou-me, fugiu-me
E ao outro dia lá estava
Atirei-lhe da trapeira
Da minha água furtada
Atirei-lhe da trapeira
Da minha água furtada
Uma rubra sardinheira
Que se tornou mais corada
Uma rubra sardinheira
Que se tornou mais corada
Depois, nunca mais o vi
Nem do seu olhar a chama
Depois, nunca mais o vi
Nem do seu olhar a chama
Passou tempo e descobri
Que ele morava na Alfama

Passou tempo e descobri
Que ele morava na Alfama
Uma noite, sem pensar
Pus o meu xaile o meu lenço
Uma noite, sem pensar
Pus o meu xaile o meu lenço
E fui atrás desse olhar
Que deixara o meu suspenso
E fui atrás desse olhar
Que deixara o meu suspenso
Hoje moro onde ele mora
Hoje durmo onde ele dorme
Hoje moro onde ele mora
Hoje durmo onde ele dorme
E há sol por dentro e por fora
Da minha alegria enorme
E há sol por dentro e por fora
Da minha alegria enorme